

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA CONSTITUIÇÃO DO SUJEITO: UMA ANÁLISE SOBRE O FILME "CINDERELA"

**SOARES, Jéssica Soares;
BRAGA, Cíntia da Conceição Braga
IGNÁCIO, Patrícia Ignácio
jessicasoares11@yahoo.com.br**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação**

Palavras-chave: Influência da mídia; Educação; Formação de Sujeitos

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se hoje que a escola não é mais a única fonte de conhecimento que crianças e adolescentes possuem. As mídias também influenciam muito na vida das pessoas. Tendo em vista a intervenção que as mídias podem causar na constituição de sujeitos, resolveu-se analisar os ensinamentos que poderão ser passados com o filme "Cinderela", que estreou no cinema em março de 2015.

Hoje os educadores têm constatado a grande influência que as mídias causam na vida de crianças e adolescentes, seja no modo de falarem, de se vestirem e até mesmo no modo de agirem. As mídias, com seus diversos recursos, são capazes de provocar desejos, frustrações e até competições entre as pessoas, tendo em vista que se quer sempre ser/possuir o que está na "moda". Além disso, fortalecem a percepção de que os objetos do consumo nos significam e ajudam a compor nossa aparência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para este trabalho, além das leituras e discussões realizadas durante a pesquisa "Lições de consumo nas práticas discursivas escolares - a Pedagogização do consumo em sala de aula e o governamento dos sujeitos escolares para o consumo" - orientada pela professora Dra. Patrícia Ignácio – da qual fazemos parte e este texto integra, estudamos alguns artigos de intelectuais tais como Steinberg e Kincheloe (2004), Sarlo (2006), Sabat (2008) e outros, que chamam atenção e problematizam a forma como os meios de comunicação, mostram, organizam e incorporam uma série de significados a vida dos sujeitos.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O filme "Cinderela" foi produzido pela Disney, dirigido pelo Britânico Kenneth Branagh e baseado no filme "Cendrillon", escrito por Charles Perrault, em 1697. Para a análise, selecionamos dois trechos do filme, onde mais nos chamou atenção a transferência de ensinamentos.

Para sensibilizar o olhar, elegemos a análise da linguagem e do discurso como capazes de constituir e disseminar significados acerca dos sujeitos sociais, atribuindo-lhes papéis e funções (STEINBERG & KINCHELOE, 2004; SABAT, 2008).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O primeiro trecho analisado foi a parte em que o pai de Ella morre e a jovem fica a mercê de sua terrível madrasta. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista, sempre buscando a sua felicidade. Aqui identificamos a ideia de que para se encontrar a felicidade, precisa-se ser uma menina submissa, inferior e passar por muito sofrimento. Além disso, reforça a ideia de que sempre se deve ser gentil e ter coragem.

Em outro fragmento, Cinderela recebe um convite para o grande baile. Ela acredita poder encontrar sua alma gêmea, mas a madrasta acaba com seus planos, rasgando o seu vestido. Após este fato, Ella fica muito triste, pois sua aparência não está aceitável. De repente, surge em seu caminho a sua fada madrinha. Ella ganha um lindo vestido, um sapato de cristal, ratos são transformados em lindos cavalos e uma abóbora é transformada em carruagem. Nesta cena, percebe-se a importância dos objetos de consumo, pois Cinderela não seria aceita pela sociedade e nem seria admirada pelo príncipe se não estivesse com um lindo vestido, com lindos sapatos e com uma linda carruagem. É notória a influência de se estar "bem vestida".

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que se percebe é que as mídias, com suas histórias e imagens fascinantes, têm envolvido as pessoas, e influenciado na constituição dos sujeitos. E, nesse texto, especificamente, têm ensinado aos que assistem ao filme "Cinderela" um jeito de ser jovem mulher atrelado a ideia de (con)formação de identidades femininas submissas e preocupadas com objetos de consumo que as signifiquem.

REFERÊNCIAS

SABAT, Ruth. Só as bem quietinhas vão casar. In: MEYER, Dagmar & SOARES, Rosângela (org.) *Corpo, Gênero e Sexualidade*. Porto Alegre: Mediação, 2004, p. 95-106.

SARLO, Beatriz. *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. 4. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. Sem segredos: cultura infantil, saturação de informação e infância pós-moderna. In: STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. (orgs.). *Cultura infantil: a construção corporativa da infância*. 2 ed. Trad. George Japiassú Bricio. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004, p. 09-52.